

EVSB - A SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO: UMA PARCERIA COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM FLORIANÓPOLIS, SC.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

OLIVEIRA; TFS¹, EMBALÓ; B², MELLO; ALSF³

RESUMO

Caracterização do problema: Como consequência do processo de envelhecimento, a população idosa apresenta demandas de saúde particulares, o que inclui a condição de saúde bucal. Além disso, a perda de autonomia e independência ao longo da vida pode levar à restrição domiciliar. Nesse contexto, barreiras adicionais como condição física e cognitiva, saúde mental e acúmulo de comorbidades se somam à condição do idoso, implicando em dificuldades de acesso aos serviços de saúde e resultando em pior condição de saúde bucal. Sendo assim, faz-se necessário avaliar a situação bucal dessa população pela perspectiva da atenção primária à saúde (APS). **Descrição da Intervenção:** Este artigo descreve a experiência da condução de um levantamento epidemiológico realizado pelo grupo de pesquisa Observatório Gestão do Cuidado à Saúde Bucal da UFSC em parceria com serviços de APS do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Florianópolis, Santa Catarina. Trata-se de um estudo sobre a condição de saúde bucal de idosos restritos ao domicílio, cadastrados pelas equipes, realizado entre setembro de 2019 e março de 2020. Para tanto, a pesquisa contou com a autorização da Escola de Saúde Pública da Secretaria Municipal de Saúde. Descrevem-se os mecanismos de condução da parceria, baseados em um sorteio inicial para seleção das áreas de abrangência das equipes de APS. Houve o contato pessoal ou por telefone e solicitação de uma lista atualizada com os dados dos idosos restritos em cada uma das áreas participantes. A realização da coleta se deu a partir de visitas domiciliares programadas, as quais contavam sempre com a participação de um membro da equipe da APS. Apresentam-se, também, os desafios enfrentados para execução do levantamento. Dentre eles, a ausência de financiamento direto, além de bolsas de Iniciação Científica e pós-graduação e a necessidade de paralisação da coleta de dados em virtude da pandemia de Covid-19. **Resultados e Perspectivas:** A pesquisa contou com uma amostra final de 123 idosos, caracterizada por mulheres, de 70-79 anos e com saúde bucal deficiente devido à presença de problemas bucais que demandam intervenção. Ao decorrer da parceria, ficou evidente que a cooperação facilitou o acesso ao domicílio e aproximação com os idosos, que se sentiram mais confiantes com a presença de profissionais de sua familiaridade. Destaca-se, também, o papel do agente comunitário como principal – e muitas vezes o único – profissional em contato com essa população. Infelizmente, nota-se a ausência e urgente necessidade de atuação da equipe de saúde bucal nas ações domiciliares da APS. Com o intuito de modificar essa situação, os dados coletados serão entregues às equipes para que haja o planejamento de ações de enfrentamento às necessidades identificadas. **Considerações Finais:** O levantamento se torna relevante, pois auxilia na produção de dados importantes para a APS. Espera-se dar continuidade à parceria, que tem dado bons frutos, em pesquisas no âmbito do cuidado à saúde bucal no SUS no município de Florianópolis. Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Idoso; Saúde Bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Idoso, Saúde Bucal.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, thaynasimoes@hotmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina, abuemalo@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina, alfm2709@gmail.com